

PREPARADAS PARA CRESCER

Projeto do Sebrae vai capacitar pequenas e micro empresas da Baixada para se transformarem em fornecedoras da mineradora Vale. P.3

Baixada

MÚSICA

Orquestra Jovem de Itaguaí divulga aprovados para coral

Seleção foi um sucesso e aprovou mais sete jovens além dos 20 previstos. Todos receberão cestas básicas

JUPY JUNIOR
jupy.junior@odia.com.br

A Orquestra Jovem de Itaguaí (Orji) concluiu as audições para o coral que vai manter na cidade. O evento foi na segunda-feira (25), na Paróquia São Francisco Xavier, no Centro. Os professores Erick Cosme e Arthur Figueiredo participaram da seleção dos jovens até 18 anos que vão compor o conjunto.

Segundo o criador da Orquestra e do projeto, maestro Adriano Souza, o objetivo do coral é manter uma tradição cultural de corais de excelência na região e, ao mesmo tempo, desenvolver uma pauta social, na medida em que os componentes vão receber uma cesta básicas todo mês.

Souza conta que o repertório do coral transitará entre a Música Popular Brasileira e terá por referência corais como One Voice, devido à alta recomendação em coro juvenil no mundo inteiro.

O maestro ressalta a importância desse tipo de movimento musical para a cidade: "Itaguaí é reconhecida como um lugar de talentos musicais. Então, nada mais natural que a Orquestra Jovem trabalhe no resgate dessa cultura. A ideia é tornar o coral uma manifestação para que crianças e adolescentes exercitem os seus talentos e, quem sabe, lançá-los para o mundo".

"Itaguaí é reconhecida como um lugar de talentos musicais"

Na divulgação do resultado, uma surpresa: sete candidatos a mais, além dos 20 previstos, foram aprovados. Como alguns alunos de violino que se candidataram foram aprovados, e eles já contam com bolsas, surgiu então a chance de aprovar mais gente, segundo o maestro Adriano Souza.



A ideia é tornar o coral uma manifestação para que crianças e adolescentes exercitem os seus talentos

APROVADOS

- Thávine Oliveira
- Thalita Chaino
- Sara da Silva Ferreira
- Aline Cristina
- Milena Gervásio
- Isabela de Paula
- Juan Delgado
- Isabel de Oliveira
- Júlia Conceição
- Brenda Beatriz
- Lívia Pinheiros
- Asáfe Martins
- Jennyfer Thalia
- Ana Luíza Martins
- Isabelly Conceição
- Victória Rangel
- Isabel Fernandes
- Sthefany Zacarias
- Miguel M. C. Deus
- Maria Clara
- Anna Beatriz
- Gabriela Miranda
- Mayra de Oliveira
- Vitória Regina (Bolsa Cordas)
- Izabela Santana (Bolsa Cordas)
- Priscila de Paula da Costa
- Adriane Betzel Silva Gomes

PREVENÇÃO

Firjan Sesi atinge a marca de 45 mil testes de covid-19

Entre os 40 municípios atingidos pela ação, os industriários de São João de Meriti apresentam maior percentual de contaminação

A Firjan Sesi, por meio do Centro de Inovação Sesi em Saúde Ocupacional (SIS-SO), já promoveu 45 mil testes RT-PCR para a covid-19 em trabalhadores da indústria fluminense. De abril de 2020, início do Programa Testes covid-19, a 18 de janeiro deste ano, a média de industriários contaminados é de 4,1% em todo o estado. Em pouco mais de oito meses foram atendidas 800 empresas de todos os setores industriais em 40 municípios. A cidade de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, foi a que apresentou maior percentual de casos positivos em todo período avaliado, com 7,7%.

O objetivo do programa da Firjan Sesi é agilizar o diagnóstico da covid-19, contribuindo para evitar a propagação do coronavírus no estado e manter a capacidade produ-

va da indústria, prezando pela saúde dos trabalhadores e da população. Para micro e pequenas indústrias, com até 100 empregados, o serviço é oferecido de forma gratuita. Este grupo poderá solicitar novas testagens dos seus colaboradores, caso seja necessário. Para as médias e grandes indústrias, os testes saem a preço de custo.

Entre os 4,1% de industriários que testaram positivo, 32,6% declararam não apresentar sintomas. Os pacientes assintomáticos também são capazes de transmitir o vírus. "A combinação desses resultados ressalta a importância da testagem frequente, uma vez que mesmo sem apresentar sintomas, este trabalhador pode transmitir o coronavírus. Assim, a identificação mais rápida de indivíduos com covid ajuda no combate do SARS-

CoV-2", destaca o pesquisador-chefe Antonio Fidalgo.

Embora iniciada a imunização da população, ainda não há vacina para todos os brasileiros. Diante deste cenário, como estratégia de combate à Covid-19, a testagem em massa e o rastreamento de contatos (contact tracing) – detecção dos indivíduos que tiveram contatos com uma pessoa com o vírus – se mostram ferramentas importantes por fornecerem um maior número de informações. Essa combinação estratégica permite um maior potencial para a tomada de decisão e a gestão dos impactos causados pela pandemia do coronavírus.

TESTAGEM INTELIGENTE
Baseado nessa combinação estratégica, o Instituto SENAI de Inovação em Química

Verde, ligado à Firjan SENAI, e o CIS-SO desenvolveram o Smart Testing. O programa de testagem inteligente para indústrias possui como fundamento-base o uso de inteligência artificial para auxiliar as empresas a manter suas atividades da maneira mais otimizada possível.

"A proposta do programa é o combate da proliferação do vírus e à contaminação em massa dos trabalhadores da indústria, identificando os possíveis trabalhadores infectados no ambiente de produção. O resultado gerado auxilia na decisão de afastamento imediato do trabalhador infectado e sintomáticos, atuando assim na prevenção da propagação do vírus e minimizando os impactos na produção as indústrias", explica o pesquisador.

BANDEIRAS

Maior percentual de casos positivos na Região metropolitana

■ Após 45 mil testes, os dados obtidos pelo CIS-SO mostram um maior percentual de casos positivos na Região Metropolitana do Rio. Na avaliação mais

regiões concentram 75,58% da população fluminense. As regiões Médio Paraíba, Centro-Sul, Baixada Litorânea e Metropolitana II estão classificadas em bandeira laranja, de risco moderado para a covid-19. Nenhuma região apresentou risco baixo.

Cinco das nove regiões do estado apresentam bandeira vermelha

recente, cinco das nove regiões do estado apresentam bandeira vermelha: Metropolitana I, Baía da Ilha Grande, Serana, Norte e Noroeste. Estas

O maior número de trabalhadores testados é de empresas localizadas na cidade do Rio, com mais de 17 mil testes e uma prevalência de 5,2%. O município de Nova Friburgo foi o segundo mais testado, com cerca de 5 mil testagens e prevalência de 3,0%.

Pandemia e mortes em Caxias

Média anual de registros de óbitos foi de 4% para 21,6% em 2020

A pandemia causada pelo novo coronavírus, que atingiu em cheio o Brasil e já causou a morte de mais de 200 mil pessoas, transformou 2020 no ano mais mortal da história da cidade de Duque de Caxias. Desde o início da série histórica das Estatísticas Vitais de óbitos do Registro Civil, em 2003, nunca morreram tantos caxienses em um só ano, e nunca houve uma variação anual de óbitos tão grande como a ocorrida na comparação entre 2019 e 2020.

Segundo os dados do Portal

da Transparência, plataforma administrada pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), os óbitos registrados pelos Cartórios de Duque de Caxias em 2020 totalizaram 9.055, 21,6% a mais que no ano anterior, superando a média histórica de variação anual de mortes no estado que era, até 2019, de 4% ao ano.

O número de óbitos registrados em 2020 pode aumentar ainda mais, assim como a variação da média anual,

uma vez que os prazos para registros chegam a prever um intervalo de até 15 dias entre o falecimento e o lançamento do registro no Portal da Transparência. Além disso, alguns Estados brasileiros expandiram o prazo legal para registros de óbito em razão da situação de emergência causada pela Covid-19.

Os registros de óbitos, feitos com base nos atestados assinados pelos médicos, apontam que 20 cidadãos da cidade de Duque de Caxias morreram de Covid-19 em casa.

Área federal invadida em Xerém

MPF denunciou invasão a terreno da UFRJ e do Inmetro

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou invasão de área federal por desmatar floresta em terras de domínio público, sem autorização do órgão competente e invadir terras da União, em Xerém, Duque de Caxias. O nome do denunciado não foi divulgado pelo MPF. As áreas ocupadas pertencem à UFRJ e ao Inmetro.

No final de setembro de 2018, o Inmetro comunicou a invasão dos dois terrenos localizados na Avenida Nossa Senhora das Graças, número 50, área 4 e 8, Distrito de Xerém, medindo respectivamente 25.446,06 m² e 13.090m².

O Inmetro faz divisa com terreno de propriedade da UFRJ. Em boa parte desta divisa não há cerca que delimita a área sob a responsabilidade de ambos. Na invasão, o denunciado provocou prejuízos ao patrimônio do Inmetro: derrubou a cobertura e levantou cerca improvisa-

da, deixando o equipamento que estava sob a cobertura e aproximadamente 70% do depósito patrimonial do Instituto do lado invadido.

Em vistoria realizada pela UFRJ em fevereiro de 2018, foi constatado que, além da preparação do terreno para construção, o galpão de uma obra que estava sendo realizada pela Universidade teve materiais roubados.

Entre fevereiro e junho de 2018 foram feitas obras irregulares e desmatada parte da vegetação. Em 2019 uma perícia constatou a ampliação das obras irregulares e das áreas desmatadas.

Baixada

OPORTUNIDADE

Preparação para fazer grandes negócios

Projeto capacitará pequenas e micro empresas para se tornarem fornecedores da Vale

JUPY JUNIOR
jupy.junior@odia.com.br

Que tal, micros e pequenos empresários da Baixada se tornarem fornecedores de uma das maiores empresas do mundo? Pois esta é uma das metas de uma iniciativa desenvolvida pelo Sebrae Rio e pela Vale. Trata-se do Projeto de Desenvolvimento da Empresas da Cadeia de Valor da Vale, voltado exclusivamente para microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) da Baixada Fluminense (Mangaratiba, Itaguaí, Angra dos Reis, Seropédica, Paraty, Paracambi, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo e Nilópolis) e da Costa Verde (Angra dos Reis).

Por meio de palestras, oficinas, cursos, consultorias individuais, sessões e rodas de negócios, o projeto vai colaborar no aprimoramento das competências de gestão, adequando-as aos requisitos de compras de uma grande empresa. Além

do efetivo cadastramento da pequena empresa como potencial fornecedora na Vale, a iniciativa busca a melhoria do índice de competitividade e produtividade desses negócios.

Composto por 15 módulos, o projeto tem duração prevista de 18 meses que incluirão atividades on-line e presenciais. No total, são 184 horas de capacitações e consultorias, por empresa.

A Vale e o Sebrae Rio vão subsidiar 90% do orçamento global

O orçamento global do projeto (90%) será subsidiado pela Vale e pelo Sebrae Rio. Os 10% restantes (R\$ 1.825,00) é a contrapartida financeira que deverá ser paga pela empresa selecionada e pode ser parcelada.



AÇÕES DO PROJETO

Tudo começa com um diagnóstico para avaliar a maturidade de gestão da empresa e orientar o plano de trabalho. Em seguida, ocorrem oficinas sobre Política de Compras da Vale; Indicadores de Desempenho e Gestão, Gestão Legal, Segurança e Saúde Ocupacional, Gestão Financeira etc. Também serão abordados Planejamento Estratégico, Líder Coach e Compliance, além de visitas técnicas às instalações da Vale.

O Sebrae Rio, por meio da Coordenação de Polos

Competitivos da Gerência de Grandes Empreendimentos, atua na concentração de grandes empresas, polos e clustes, integrado aos Escritórios Regionais. O lançamento do edital para o faz parte dessa atuação em redes colaborativas, como o Fórum de Desenvolvimento de Fornecedores de Mangaratiba, que conta com apoio da Secretaria de Desenvolvimento de Mangaratiba, e do Fórum da Baía de Sepetiba (Baixada Fluminense), que desenvolve um outro projeto com a Itaguaí Construções Navais.

COMPETITIVIDADE

Inscrições para 30 vagas

As vagas (30 no total) vão ser preenchidas conforme especificações do edital. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o dia 8 de fevereiro em <https://lp.ab-suite.com.br/lp/EAZ/polos-competitivos>.

De acordo com Wilton da Cruz Victório, coordenador de Polos Competitivos do Sebrae Rio, o projeto tem por objetivo melhorar a competitividade

das pequenas empresas, ampliando suas oportunidades de negócios através do atendimento as políticas e requisitos da cadeia de valor da Vale. "O projeto da Vale transformará 90 micro e pequenas empresas do entorno destas regiões através do desenvolvimento nos aspectos de gestão, proporcionando o aumento da competitividade, promovendo a geração de emprego e renda", destaca.

CULTURA

Mais promessas de conclusão do Museu Marinheiro João Cândido

Técnicos e autoridades visitam obras no Morro do Embaixador, em São João de Meriti

Com a primeira etapa das obras praticamente concluída, o espaço que vai abrigar o Museu Marinheiro João Cândido, no Morro do Embaixador, em São João de Meriti, recebeu a visita de técnicos da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. O subsecretário de Direitos Humanos e Igualdade Racial, Marcelo Rosa, acompanhou os agentes que conheceram a área e, juntos, alinharam apoio para que as obras sejam aceleradas.

De acordo com a prefeitura, a primeira fase, que contempla a área de lazer, já está praticamente pronta. A segunda fase da obra será a reforma da casa, propriamente dita, que irá abrigar o museu. Por fim, a terceira fase prevê a revitalização do entorno do espaço, incluindo as ruas.

Subordinado à Secretaria de Cultura, Turismo, Direitos Humanos e Igualdade Racial, a subsecretaria vem atuando no projeto que prevê que a antiga residência seja restaurada e transformada no museu.

O assessor de Cultura Ur-



Representantes do estado e da prefeitura de São João de Meriti estavam na comitiva que visitou obras

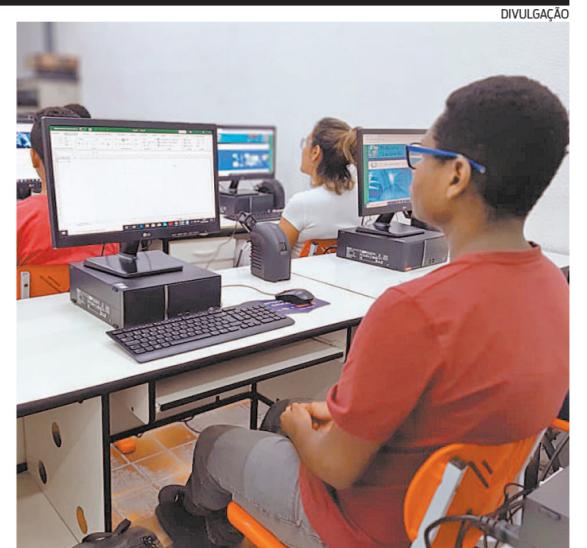
bana da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Sergio Leal, o DJTR, viu as obras e ficou muito feliz com os avanços: "Estamos aqui para trazer melhorias para a comunidade. No que depender do Estado vocês podem esperar muitas coisas boas, tudo que pudermos fazer para somar forças, faremos! Queremos aproveitar o espaço para desenvolver pro-

jetos e buscar recursos humanos aqui mesmo?".

ALMIRANTE NEGRO

Reconhecido como herói municipal e estadual, além de um projeto tramitar em Brasília para que seja reconhecido em nível nacional, João Cândido foi o marinheiro responsável pela Revolta da Chibata e ficou conhecido como Almirante Negro.

A revolta aconteceu no início do século XX, e pôs fim aos castigos físicos aplicados por oficiais, brancos, marinheiros, negros. João Cândido morou parte de sua vida em São João de Meriti, onde sua família ainda reside e o museu visa a homenagear seus feitos heróicos e sua bravura. O local escolhido foi a casa do antigo embaixador de Portugal no Brasil.



Há cursos em diversos segmentos da Educação Digital

Fundec abre 20 mil vagas para cursos à distância

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Fundec, através da modalidade de Ensino à Distância (EAD), continua com inscrições abertas na primeira rodada de matrículas do primeiro semestre para diversos cursos. Ao todo, serão oferecidas 20 mil vagas. Os interessados devem fazer as inscrições até o dia 8 de fevereiro.

As vagas disponíveis são para os seguintes cursos: Alfabetização Digital, Empreendedorismo, Fundamentos em Segu-

rança Cibernética, Introdução à Segurança Cibernética e Introdução à Internet de Todas as Coisas.

As matrículas deverão ser efetuadas através do site da fundação. O processo encerrará quando todas as vagas forem preenchidas, independente do número de candidatas. Para efetuar a matrícula, o aluno deve informar o CPF, telefone, data de nascimento e email para cadastro na plataforma de aprendizagem online.

Mais informações em www.fundec.rj.gov.br ou whatsapp (21 97464-6089).